

CONHECIMENTOS GERAIS

Brasil não pode mudar maioria penal

José Eduardo Cardozo, ministro da justiça, afirmou que qualquer tentativa de alteração da maioria penal é inconstitucional. Segundo ele, esta é uma cláusula pétrea da Constituição e, portanto, não pode ser alterada. "Mesmo que a questão jurídica fosse superada, você colocar um adolescente preso com adultos só vai agravar o problema. Só vai servir para organizações criminosas captarem gente", disse. Como alternativa, o ministro defendeu a discussão de outras medidas como o agravamento da pena para quem usar menores em ações criminosas.

Durante audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o ministro fez críticas ao sistema penitenciário. "As condições do sistema prisional brasileiro são péssimas. As organizações criminosas nascem dentro dos presídios", disse. O ministro defendeu a aplicação de penas alternativas para crimes menores. "O modelo atual não só não recupera como deixa a pessoa preparada para praticar delitos ainda maiores".

Texto extraído da Revista Isto e online: www.istoe.com.br/assuntos/semana/0 em 16/05/2013 com adaptações

QUESTÃO 1

De acordo com as ideias apresentadas no texto, marque a alternativa correta:

- a) O ministro, José Eduardo Cardozo, não se coloca contra a diminuição da maioria penal, ele simplesmente demonstra a impossibilidade jurídica para tal mudança.
- b) José Eduardo Cardozo limitou-se a criticar a mudança da maioria penal sem apontar alternativas.
- c) As ideias expressas no texto defendem a aplicação de medidas alternativas para crimes menores.
- d) Embora as instituições carcerárias tenham como função a recuperação dos infratores e exerçam com propriedade essas atribuições, a diminuição da maioria penal não é aconselhável, pois correr-se-ia o risco de que esses menores fossem aliciados por organizações criminosas, ainda presentes nos presídios.
- e) Ministro da justiça (linha 1) é um vocativo.

QUESTÃO 2

Quanto à concordância verbal, indique a frase que está totalmente correta:

- a) Podem haver mais sugestões ou possibilidades para a redução da maioria penal no Brasil.
- b) Devem haver outras soluções possíveis.
- c) Há de existir opiniões favoráveis à redução da maioria penal.
- d) Há de haver recursos para este mal.
- e) Existe muitos infratores à solta nas ruas.

QUESTÃO 3

Marque a frase em que o acento indicador da crase foi empregado de forma errada:

- a) Foi à Roma e não viu o Papa.
- b) Chegarei à uma hora da tarde.
- c) Dirija-se à caixa para pagar a mercadoria.
- d) Seguirei à tarde para São Paulo.

e) Ele obedecerá à tua vontade.

QUESTÃO 4

Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços em branco:

“Quanto a amigos, prefiro Joca ____ Pedro, ____ quem sinto ____ simpatia”.

- a) do que/ por/ menos
- b) a/ por/ menos
- c) a/ para /menas
- d) do que/ com/ menas
- e) do que/ para/ menos

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços em branco:

"Ansiava _____encontrá-lo, a fim de _____ pelo sucesso".

- a) de / cumprimentar-lhe
- b) com / cumprimentar-lhe
- c) em / cumprimentar-lhe
- d) para / cumprimentar-lhe
- e) por / cumprimentá-lo

Você tem preconceito?

Estabelecer um conceito sobre algo antes mesmo de conhecer o assunto a fundo é uma defesa do ser humano contra experiências potencialmente arriscadas, sejam quais forem. Mas, ao contrário da impressão geral, preconceito e discriminação não são sinônimos.

O preconceito tem a ver com ideias que temos sobre alguma coisa, concebidas no nosso imaginário a partir do que aprendemos na escola, da forma de criação, da formação cultural entre outros fatores. Já discriminação é agir de acordo com esse conceito pré-concebido em sua mente.

"A discriminação é o preconceito em prática. Quando suas ideias viram atitudes ou você usa uma característica, para definir a forma de tratamento que dá a alguém", explica o diretor do Centro de Pesquisas Quantitativas em Ciências Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais, Geronimo Oliveira Muniz.

Segundo o professor do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, José Leon Crochik, em uma cultura que exige respostas rápidas como a nossa, a tendência é todo mundo desenvolver preconceitos.

Se criar preconceitos é inerente à natureza humana, não superá-los faz com que o indivíduo enxergue o mundo somente a partir da sua própria visão, muitas vezes incorrendo em desrespeito ao diferente e em atitudes criminosas.

Para o Chefe do Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMG, Andrés Zarankin, é importante não só saber que existem outras visões de mundo, mas também respeitá-las e reconhecê-las como tão válidas quanto as nossas. "Se uma mãe disser que os ciganos, por exemplo, roubam crianças, o filho vai repetir esse preconceito, a menos que uma educação do Estado ou um grupo social permita a ele enxergar o mundo de outra forma", afirma.

*Fragmento de texto extraído do sítio www.ig.com.br/comportamento/2013-05-16
com adaptações*

QUESTÃO 6

De acordo com as ideias apresentadas no texto, marque a alternativa correta.

- a) "Concebidas" (linha 5), refere-se a alguma coisa (linha 5), deveria, portanto, estar no singular.
- b) Segundo José Leon Crochik, numa cultura como a nossa não há mais espaço para preconceitos.
- c) Podemos afirmar que ao não superarmos os nossos preconceitos passamos a enxergar o mundo somente a partir de nossa própria visão.
- d) A discriminação é inerente à natureza humana.
- e) Saber que existem outras visões de mundo basta para que se diminua o preconceito.

QUESTÃO 7

De acordo com as ideias apresentadas no texto, marque a alternativa incorreta.

- a) agir de acordo com um conceito pré-concebido, sobre um assunto que não conhecemos a fundo, é preconceito.
- b) O grupo social pode ser importante na ampliação da visão de mundo.
- c) Várias formas de discriminação são crimes.
- d) Em nossa cultura, a tendência é que todos tenhamos preconceitos.
- e) Somente após superarmos os nossos preconceitos, somos capazes de assumir nossa visão de mundo como a única correta.

QUESTÃO 8

Quanto à concordância verbal, indique a frase que está totalmente correta:

- a) Não se projeta casas boas como antigamente.
- b) Observou-se dois minutos de silêncio.
- c) Vendeu-se os restos do material.
- d) Assistiu-se a filme de boa qualidade.
- e) Como existem terrestres, também podem haver marcianos.

QUESTÃO 9

Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços em branco:

1. Vossa Excelência _____ prudente.
2. Não _____ haver motivos para tantos conflitos.
3. _____ coisas estranhas naquela cidade.

- a) sois/ devem/ acontecem.
- b) é/ deve/ acontece.
- c) sois/ deve/ acontecem.
- d) é/ deve/ acontecem.
- e) sois/ deve/ acontece.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços em branco:

1. Não cumprimentei porque não _____ vi passar.
2. Entre você e _____ há grande diferença de idade.
3. Deixe as questões para _____ resolver.

- a) o/ mim/ mim.
- b) lhe/ e/ mim.
- c) lhes/ eu/ mim.
- d) o/ mim/ eu.
- e) lhes/ eu/ lhe.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11

Sabe-se que A, B e C são eventos independentes, associados a um mesmo espaço amostral, com probabilidades dadas, respectivamente, por $1/3$, $1/5$ e $1/2$. A probabilidade de que exatamente dois desses eventos ocorra é igual a:

- a) $1/3$
- b) $3/10$
- c) $7/30$
- d) $1/30$
- e) $8/30$

QUESTÃO 12

Em relação às medidas de dispersão, é certo dizer que:

- a) O desvio padrão é uma ótima medida de variabilidade dos dados mesmo se sua distribuição for bastante assimétrica
- b) O coeficiente de variação tem como principal qualidade a capacidade de comparar distribuições diferentes
- c) A variância é expressa na mesma dimensão da série de dados
- d) Uma das vantagens do desvio padrão é que ele é adimensional
- e) A distância interquartis não é robusta, pois é fortemente influenciada pelos valores extremos da distribuição dos dados

QUESTÃO 13

Qual das estatísticas abaixo não faz parte do esquema dos cinco números:

- a) primeiro quartil
- b) mediana
- c) valor mínimo
- d) média
- e) terceiro quartil

QUESTÃO 14

Em um conjunto de dados, seja MA a sua média aritmética, MG a sua média geométrica e MH a sua média harmônica. Podemos então dizer que:

- a) A MH é sempre maior que a MG
- b) A MH é sempre maior ou igual à MA
- c) As três médias nunca podem ser iguais

- d) A MA é, em geral, a maior das três
- e) A MG é quase sempre maior que a MA

QUESTÃO 15

Suponha que um conjunto de dados tenha sido resumido em uma tabela de frequências. Para qual tipo de variável não faz sentido calcular a frequência acumulada?

- a) nominal
- b) ordinal
- c) contínua
- d) intervalar
- e) discreta

QUESTÃO 16

O quadro abaixo apresenta a renda média mensal das localidades A e B.

LOCALIDADE	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
A	50	10
B	75	15

É correto dizer que:

- a) o intervalo semi-quartilico é dado por $[10,15]$
- b) a renda da localidade A é mais homogênea do que a da localidade B
- c) o coeficiente de variação é $75/50$
- d) a renda da localidade B é mais homogênea que a da localidade A
- e) o coeficiente de variação de renda é igual nas duas localidades

QUESTÃO 17

Em uma distribuição de frequência fortemente assimétrica à esquerda, podemos dizer que:

- a) a moda é menor que a mediana
- b) a moda é maior que a mediana e igual à média
- c) a média é menor que a mediana
- d) a média é maior que a moda
- e) a moda não é definida

QUESTÃO 18

A quantidade relativa de 2008, referida ao ano 2000 como ano-base, é 120, enquanto que a de 2008, referida ao ano de 2004 como ano-base, é 160. A quantidade relativa de 2004, referida ao ano de 2000 como ano-base é igual a:

- a) 75
- b) 60
- c) 55
- d) 50
- e) 40

QUESTÃO 19

No conjunto de dados $A = \{ 3, 5, 7, 9, 11 \}$, o valor do desvio médio é:

- a) 2,1
- b) 2,4
- c) 2,6
- d) 2,8
- e) 3,1

QUESTÃO 20

Um dado viciado, cuja probabilidade de se obter um número par é $\frac{3}{5}$, é lançado juntamente com uma moeda não viciada. Assim, a probabilidade de se obter um número ímpar no dado ou coroa na moeda é:

- a) $\frac{1}{5}$
- b) $\frac{3}{10}$
- c) $\frac{2}{5}$
- d) $\frac{3}{5}$
- e) $\frac{7}{10}$

Boa prova!